



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 90, DE 2016

(nº 489/2016, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

AUTORIA: Presidente da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)

DESPACHO: À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



[Página da matéria](#)

Mensagem nº 489

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

Os méritos do Senhor Carlos Alberto Simas Magalhães que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 14 de setembro de 2016.

Brasília, 31 de Agosto de 2016

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: José Serra

Aviso nº 578 - C. Civil.

Em 14 de setembro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES

CPF.: 067.656.531-04

ID.: 2441 MRE

1950 Filho de Fernando Paulo Simas Magalhães e Tercília Fava Simas Magalhães, nasce em 21 de setembro, em Milão, Itália (brasileiro de acordo com o Inciso II, do Art. 129, capítulo I, Constituição de 1946)

Dados Acadêmicos:

1974 CPCD - IRBr

1993 CAE - IRBr, O Tratado de Cooperação Amazônica - Um instrumento de Ação Diplomática

Cargos:

1975 Terceiro-Secretário

1978 Segundo-Secretário

1981 Primeiro-Secretário, por merecimento

1987 Conselheiro, por merecimento

1994 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

2001 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

2015 Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial

Funções:

1975 Departamento de Organismos Internacionais, assistente

1975-79 Divisão das Nações Unidas, assistente

1979-82 Embaixada em Washington, Segundo e Primeiro Secretário

1982-85 Embaixada em La Paz, Primeiro Secretário

1985-87 Embaixada em Paris, Primeiro Secretário

1987-91 Coordenação de Documentação Diplomática, Chefe

1991-94 Missão junto à OEA, Washington, Conselheiro

1994-97 Divisão do Mercado Comum do Sul, Chefe

1995 Comissão de Comércio do Mercosul, Chefe de delegação

1997-2001 Missão Permanente em Genebra, Ministro-Conselheiro

2000 Representante Alternativo do Brasil junto à Organização Mundial de Comércio, Genebra

2001-03 Presidência da República, Representação Especial para Assuntos do Mercosul (REPSUL), Chefe, substituto

2001 Coordenação-Geral das Negociações Mercosul-União Européia, Coordenador-Geral

2003-08 Embaixada em Rabat, Embaixador

2008-12 Embaixada em Varsóvia, Embaixador

20012-14 Consulado-Geral em Montevidéu, Cônsul-Geral

2014-15 Secretaria-Geral das Relações Exteriores, Chefe de Gabinete

2015- Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior, Subsecretário-Geral

Condecorações:

2003 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

PAULA ALVES DE SOUZA
Diretora do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PARAGUAI



Lado anverso da bandeira



Lado reverso da bandeira



INFORMAÇÃO OSTENSIVA Agosto de 2016

DADOS BÁSICOS SOBRE O PARAGUAI

NOME OFICIAL:	República do Paraguai
GENTÍLICO:	paraguaio
CAPITAL:	Assunção
ÁREA:	406.752 km ²
POPULAÇÃO:	7 milhões de habitantes
IDIOMA OFICIAL:	Espanhol e guarani
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Catolicismo
SISTEMA DE GOVERNO:	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	bicameral (Câmara de Senadores e Câmara de Deputados)
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO:	presidente Horacio Cartes (desde 15 de agosto de 2013)
CHANCELER:	Embaixador Eladio Loizaga (desde agosto de 2013)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (FMI, 2015):	US\$ 28,8 bilhões
PIB (PARIDADE DE PODER DE COMPRA - PPP) (FMI, 2015):	US\$ 60,1 bilhões
PIB PER CAPITA (2015):	US\$ 4.114
PIB PPP PER CAPITA (2015):	US\$ 8.585
VARIAÇÃO DO PIB (FMI):	3,01% (2015); 4,7% (2014); 14,04% (2013); -1,2% (2012); 4,3% (2011); 13% (2010)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2015):	0,679 (112º entre 188 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2015):	72 anos
ALFABETIZAÇÃO (2015):	98,6%
ÍNDICE DE DESEMPREGO:	6,14% (Dirección General de Estadísticas Encuestas y Censos)
UNIDADE MONETÁRIA:	guarani
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Manuel María Cáceres Cardozo
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA:	Há registro de 300 mil brasileiros no Paraguai (segunda maior no exterior)

Intercâmbio Comercial (US\$ milhões, FOB) – Fonte: MDIC/SECEX

Brasil - Paraguai	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (jan-jul)
Intercâmbio	2.082	3.146	2.269	3.159	3.684	3.604	4.036	4.403	3.357	1.796 (-9,4%)
Exportações	1.648	2.488	1.684	2.548	2.968	2.617	2.996	3.193	2.473	1.144 (-20,3%)
Importações	434	658	585	611	716	987	1.040	1.210	884	652 (+19,4%)
Saldo	1.214	1.830	1.099	1.937	2.252	1.630	1.956	1.983	1.589	492 (-44,7%)

Informação elaborada em 23 de agosto de 2016, por Carlos Gustavo Carvalho da Fonseca Velho.

Revisada por Elói Ritter Filho, Daniel Ferreira Magrini (29/08/16), João Marcelo Queiroz Soares (30/08/16) e Paulo Estivallet de Mesquita (31/08/16).

APRESENTAÇÃO

O Paraguai tem a nona maior população sul-americana, com cerca de 7 milhões de habitantes. É o oitavo maior país da América do Sul em extensão territorial. Em 2015, a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) paraguaio foi uma das maiores da América do Sul, atingindo 3% de crescimento. Entre os doze países da América do Sul, o PIB do Paraguai ocupa a décima posição. A independência do país em relação à Espanha foi proclamada em 14 de maio de 1811.

PERFIL BIOGRÁFICO

HORACIO CARTES PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Nascido em Assunção, em 5 de julho de 1956. Ingressou no mercado financeiro em 1989, em atividade que dará origem ao "Banco Amambay", uma das maiores instituições bancárias paraguaias. É proprietário de empresas nos setores de pecuária, tabaco e bebidas. Filiou-se ao Partido Colorado em 2009. Em 21 de abril de 2013, foi eleito presidente da República, com 45,8% dos votos válidos. Tomou posse em 15 de agosto de 2013. Seu mandato é de cinco anos.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações com o Paraguai são prioritárias para o Brasil e atravessam um excelente momento. Seus principais eixos de integração são a cooperação energética, integração de infraestrutura, cooperação fronteiriça e combate a ilícitos transnacionais. Deve-se destacar, ainda, o comércio bilateral, realizado ao amparo das normas do MERCOSUL. As relações diplomáticas entre os dois países foram estabelecidas em 1844.

A hidrelétrica de Itaipu Binacional é um projeto emblemático da integração Brasil-Paraguai. A usina responde por aproximadamente 17% da energia consumida no Brasil e 72% do consumo paraguaio. Em 2015, Itaipu – oficialmente inaugurada em 1984 – voltou a assumir a liderança mundial em produção anual de energia elétrica, ao gerar 89.215 GWh (crescimento de 1,6% em relação a 2014), superando a produção da usina de Três Gargantas (China).

O Brasil é, tradicionalmente, o principal parceiro comercial do Paraguai. Em 2015, a corrente de comércio bilateral alcançou US\$ 3,4 bilhões, sendo US\$ 2,5 bilhões em exportações brasileiras e US\$ 884 milhões em importações. Dentre os principais produtos exportados pelo Brasil, destacam-se adubos e fertilizantes. Dentre os importados, soja, carne e trigo. Tanto a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) quanto a Confederação Nacional da Indústria (CNI) incluíram o Paraguai como "mercado prioritário" para a agenda de trabalho de 2016.

Brasil e Paraguai compartilham 1.339 quilômetros de fronteira, a quarta maior extensão dentre os limites brasileiros. Desse total, 700 quilômetros correspondem à chamada "fronteira seca", na qual inexitem barreiras naturais entre os dois países.

Assuntos consulares: O Brasil tem Consulados-Gerais nas cidades paraguaias de Assunção e Ciudad del Este; Consulados em Pedro Juan Caballero e Salto del Guairá; e Vice-Consulados em Encarnación e Concepción. O Paraguai abriga a segunda maior comunidade brasileira no exterior (estimada em aproximadamente 300 mil pessoas). Embora a presença de brasileiros no Paraguai seja bastante diversificada, a maior parte dedica-se a atividades agropecuárias em Departamentos limítrofes com o Brasil.

Empréstimos e financiamentos oficiais: Não há financiamentos oficiais brasileiros a tomador soberano do Paraguai.

POLÍTICA INTERNA

Horacio Cartes, do Partido Colorado ("Associação Nacional Republicana"), foi empossado em 15 de agosto de 2013, após vitória nas eleições presidenciais com aproximadamente 46% dos votos. Seu mandato é de cinco anos.

Há duas principais particularidades relativas às eleições presidenciais no Paraguai: (i) não há segundo turno; e (ii) é vedada a reeleição do presidente da República, tanto de forma consecutiva como alternada.

As principais forças políticas no Paraguai são o Partido Colorado ("Associação Nacional Republicana") e o Partido Liberal Radical Autêntico. O Partido Colorado conta com aproximadamente 2 milhões de filiados, 19 dos 45 senadores, 46 dos 80 deputados, 12 dos 17 Governos departamentais e cerca de 140 de 250 Governos municipais. O Partido Liberal Radical Autêntico, por sua vez, tem mais de 1 milhão de correligionários e conta com 13 senadores, 25 deputados, 4 Governos departamentais e 75 Governos municipais.

O Parlamento paraguaio é bicameral, sendo conformado pela Câmara de Senadores e pela Câmara de Deputados. Os 45 Senadores, com mandato de cinco anos, são escolhidos em eleição majoritária em uma única circunscrição nacional. Os ex-presidentes da República são senadores vitalícios com direito a voz, mas não a voto. Atualmente, o Partido Colorado necessita de alianças para obter maioria no Senado. A Câmara dos Deputados é composta de 80 deputados, eleitos para mandato de cinco anos, em circunscrições departamentais. São 17 Departamentos, além da capital Assunção, município autônomo. O partido do presidente Cartes conta com maioria simples nessa Casa.

Os 17 departamentos paraguaios são governados por governadores eleitos em votação majoritária, para mandato de cinco anos.

A independência do Poder Judiciário está prevista na Constituição paraguaia. Seu órgão máximo é a Corte Suprema de Justiça, composta por nove magistrados, nomeados pelo presidente da República, após indicação do Senado Federal a partir de lista tríplice encaminhada pelo Conselho de Magistratura. O mandato dos juízes da Corte Suprema é de cinco anos, renováveis por igual período. Em caso de renovação, adquirem vitaliciedade no cargo até o limite constitucional de 75 anos, sendo removidos apenas por juízo político. Não há concursos públicos para juízes, que são designados pela Corte Suprema de Justiça a partir de indicações do Conselho da Magistratura. Recentemente, foi criada uma "Comissão Nacional de Reforma Judicial" para atualizar as normas de organização do Poder Judiciário.

POLÍTICA EXTERNA

Após a reintegração do Paraguai ao MERCOSUL e à UNASUL, ocorrida com a eleição do presidente Cartes em 2013, a atuação externa do Paraguai pautou-se pela busca de aprofundamento das relações com os países do entorno regional, tendo o Brasil como eixo principal.

O Paraguai tem participado de forma regular nos foros do MERCOSUL. O presidente Cartes compareceu às Cúpulas de Caracas (29/07/2014), de Paraná (17/12/2014) e de Brasília (17/07/15) e foi o anfitrião da Cúpula de Assunção (21/12/15). A Presidência Pro Tempore paraguaia, exercida durante o segundo semestre de 2015, buscou privilegiar a visão comercial do funcionamento do bloco e as negociações comerciais com a União Europeia.

Ainda no âmbito regional, o Paraguai tem sido bastante vocal com relação à situação na Venezuela. O presidente Horacio Cartes e outras altas autoridades paraguayas têm recebido, em Assunção, membros da oposição venezuelana, a exemplo da esposa do dirigente opositor venezuelano Leopoldo López, Lilian Tintori (02/12/15), e do governador do Estado de Miranda, Henrique Capriles (13/06/16). Nas palavras do Chanceler Eladio Loizaga, as relações entre o Paraguai e a Venezuela estão "congeladas".

Atualmente, nota-se ainda o esforço da diplomacia paraguaia para extrapolar a região, bem como para valorizar seu perfil no tabuleiro multilateral. Nesse sentido, destacam-se as viagens do chanceler Eladio Loizaga para a Reunião Ministerial anual da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE (Paris, 31/05/16) e do presidente Horacio Cartes a Israel (18-19/07/16), a primeira de um Chefe de Estado paraguaio àquele país.

O Paraguai não mantém relações diplomáticas com a República Popular da China, mas sim com a República da China (Taiwan). Recentemente, o presidente Horacio Cartes participou das cerimônias de posse da "presidente" de Taiwan, Tsai Ing-Wen, (18-20/05/16). No mês seguinte, Tsai Ing-Wen realizou visita de Estado ao Paraguai (27-30/06/2016). Apesar disso, Pequim é o segundo maior parceiro comercial do Paraguai, atrás apenas do Brasil.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O PIB paraguaio atingiu US\$ 28 bilhões em termos nominais em 2015 (FMI), em variação interanual positiva de 3%. O Governo paraguaio prevê crescimento de 3,5% em 2016.

A economia paraguaia é baseada na agricultura de exportação (principalmente soja, carne e cereais), que responde por 61,9% das exportações e mais de 1/4 do PIB do país, segundo o Banco Mundial. Outra fonte importante de recursos para a economia paraguaia são os pagamentos do Brasil pela energia produzida por Itaipu. Atualmente, verifica-se expansão do setor industrial, estimulada pela disponibilidade de energia e mão-de-obra barata, pelo fortalecimento da integração com o Brasil e pela abertura da economia local.

A inflação acumulada nos 12 meses até julho de 2016 foi de 2,9%, dentro da meta de 4,5%. A taxa básica de juros é de 5,5% ao ano. As reservas internacionais paraguayas representam cerca de 25% do PIB, equivalentes a sete meses de importações (aproximadamente US\$ 7 bilhões). O câmbio, flutuante com oscilações administradas, atualmente encontra-se em US\$ 1 para G\$ 5.511,46.

A estratégia do presidente Cartes para atrair investidores, promover a segurança jurídica e aprimorar a imagem do Paraguai no exterior aparenta ser exitosa. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) atribuiu ao Paraguai o melhor índice de "ambiente de negócios" entre os países sul-americanos. As agências "Fitch" e "Moody's" elevaram, em 2015, a nota do risco de crédito soberano paraguaio, que agora se encontra a apenas um nível do "grau de investimento".

Os dados do intercâmbio comercial paraguaio refletem o alto grau de abertura comercial do país, equivalente a 69% do PIB em 2015. Por esse indicador, o Paraguai é a economia mais aberta da região. Como comparação, o coeficiente do Brasil aproxima-se de 20%, o do MERCOSUL é de 25%, e o da Aliança para o Pacífico é de 55%.

O Brasil é tanto o principal destino das exportações paraguayas (US\$ 2,6 bilhões) como principal origem das importações daquele país (US\$ 2,5 bilhões). A República Popular da China representa o maior déficit bilateral do comércio paraguaio, chegando a aproximadamente US\$ 2,3 bilhões. Os principais destinos das exportações paraguayas, além do Brasil (31,6% das exportações totais), são Rússia (9,1%), Argentina (8,1%), Chile (7%) e Itália (3,5%). Os principais fornecedores do Paraguai, além do Brasil (25% das importações totais), são China (23,5%), Argentina (14,9%), EUA (7,9%) e Coreia do Sul (2,7%).

O capital brasileiro está presente em diversos setores da economia paraguaia, como autopeças, têxteis e vestuário, calçados, cimentos, frigoríficos e plásticos. Estima-se que o Brasil tenha o segundo maior estoque de capital investido no Paraguai (aproximadamente US\$ 530 milhões), sendo superado apenas pelos EUA (US\$ 866 milhões).

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1525	O explorador português Aleixo Garcia visita o território do Paraguai.
1537	Fundação da cidade de Assunção pelo capitão espanhol Juan de Salazar y Espinoza.
1609	Jesuítas espanhóis dão início a atividade missionária na região.
1776	O Paraguai é transferido do Vice-Reino do Peru ao Vice-Reino do Rio da Prata, cuja capital é Buenos Aires.
1811	Independência do Paraguai.
1814	Nomeação de José Gaspar Rodríguez de Francia como Ditador Supremo da República do Paraguai.
1840	Morte de José Gaspar Rodríguez de Francia
1844	Carlos Antonio López assume a Presidência da República do Paraguai.
1862	Posse de Francisco Solano López como presidente do Paraguai.
1864	Início da Guerra do Paraguai com a invasão do Mato Grosso.
1865	Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai).
1870	Fim da Guerra do Paraguai.
1932-35	Paraguai e Bolívia enfrentam-se na Guerra do Chaco.
1954	O general Alfredo Stroessner toma o poder em um golpe de estado, dando início a mais de 30 anos de ditadura.
1989	Stroessner é deposto em golpe de estado liderado pelo general Andrés Rodríguez, que assume a Presidência.
1992	Promulgada a nova constituição do Paraguai.
1993	Posse de Juan Carlos María Wasmosy como presidente do Paraguai.
1998	Posse de Raúl Alberto Cubas Grau como presidente do Paraguai.
1999	O presidente Cubas renuncia pouco após o assassinato do vice-presidente Luis María Argaña. O presidente do Senado, Luis González Macchi, é designado presidente pelo restante do mandato.
2003	Nicanor Duarte Frutos, do Partido Colorado, toma posse como presidente.
2006	O ex-ditador Alfredo Stroessner morre no exílio, no Brasil, aos 93 anos.
2008	Eleição do ex-bispo Fernando Lugo, da Aliança Patriótica para a Mudança, como presidente do Paraguai. Fim da hegemonia de seis décadas do Partido Colorado.
2012 (junho)	Deposição de Fernando Lugo pelo Congresso paraguaio. O vice-presidente Federico Franco assume a Presidência da República.
2013	Posse de Horacio Cartes, do Partido Colorado, como presidente da República.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1844	Reconhecimento formal da independência paraguaia pelo Império Brasileiro. Assinatura, em Assunção, de Tratado de Aliança, Comércio e Limites entre os dois países (não foi ratificado pelo Brasil).
1850	Assinatura do Tratado de Aliança entre o Brasil e o Paraguai, como resultado de negociações conduzidas em Assunção por Pedro de Alcântara Bellegarde (Missão Bellegarde).
1854	Proibição da passagem de navios estrangeiros pelo Rio Paraguai por Carlos Antonio López e expulsão do encarregado de negócios brasileiro em Assunção. Despacho de força naval brasileira ao Paraguai, em represália.
1856	Assinatura, no Rio de Janeiro, do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Paraguai.
1858	Confirmação, mediante Convenção Bilateral, da "verdadeira inteligência e prática" do Tratado assinado em 1856 entre Brasil e Paraguai, em missão de José Maria da Silva Paranhos a Assunção.
1864	Declaração de guerra pelo Paraguai contra o Império Brasileiro. Início da Guerra do Paraguai (ou Guerra da Tríplice Aliança).
1865	Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança contra o governo paraguaio de Solano López por Argentina, Brasil e Uruguai (1º de maio).
1870	Declaração formal de término da Guerra do Paraguai, após a morte de Solano López, pelo Império (4 de abril). Assinatura de Protocolo preliminar de Paz entre a Tríplice Aliança e o governo provisório do Paraguai (20 de junho).
1872	Assinatura do Tratado definitivo de Paz e Amizade Perpétua entre o Brasil e o Paraguai.
1876	Celebração do Tratado de Paz entre Argentina e Paraguai. Retirada das últimas tropas brasileiras no Paraguai.
1877	Assinatura do Protocolo de Montevideu, entre Argentina, Brasil e Uruguai, que confere garantia coletiva à independência, soberania e integridade territorial do Paraguai.
1881	Denúncia do Tratado de 1872 pelo Paraguai.
1883	Assinatura de Novo Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Paraguai, em substituição ao Tratado de Paz de 1872.
1889	Reconhecimento do governo republicano brasileiro pelo Paraguai.
1927	Assinatura do Tratado complementar de Limites entre o Brasil e o Paraguai.
1928	Visita ao Brasil do presidente eleito do Paraguai, José Guggiari (10 de julho). Primeiro choque entre Bolívia e Paraguai pela Região do Chaco; o Brasil se

	mantém neutro (5 de dezembro).
1930	Reconhecimento do novo governo de Getúlio Vargas pelo Paraguai.
1933	Proclamação, por Decreto, da completa neutralidade do Brasil na Guerra do Chaco (23 de maio).
1941	Visita de Getúlio Vargas ao Paraguai (primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro ao Paraguai).
1943	Visita do presidente do Paraguai, Higinio Morínigo, ao Brasil.
1965	Inauguração da Ponte da Amizade entre Brasil e Paraguai.
1966	Assinatura, em Foz do Iguaçu, da Ata das Cataratas, ponto de partida da chamada “diplomacia das cachoeiras” na Bacia do Prata.
1969	Assinatura, em Brasília, do Tratado da Bacia do Prata, por Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.
1973	Assinatura do Tratado de Aproveitamento Hidrelétrico do Rio Paraná entre o Brasil e o Paraguai para a Construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu (Tratado de Itaipu), por ocasião de visita do presidente paraguaio, Alfredo Stroessner. Aprovação do Estatuto da Itaipu Binacional.
1975	Visita do presidente Ernesto Geisel a Assunção. Assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre o Brasil e o Paraguai.
1977	Início das conversações tripartites entre Argentina, Brasil e Paraguai a respeito do aproveitamento energético do Rio Paraná.
1979	Assinatura do Acordo Tripartite sobre coordenação técnico-operativa para o aproveitamento hidrelétrico de Itaipu e Corpus por Brasil, Argentina e Paraguai.
1980	Visita do presidente Figueiredo ao Paraguai, ocasião em que devolve documentos, peças históricas paraguaias e objetos pessoais de Solano López que se encontravam no Brasil.
1984	Inauguração formal da usina hidrelétrica de Itaipu.
1991	Celebração do Tratado de Assunção, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, para a constituição do MERCOSUL.
1996	Visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção (26 de junho).
1998	Visita oficial do presidente paraguaio eleito, Raúl Cubas Grau, a Brasília (29 de maio).
1998	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção em virtude da posse do presidente paraguaio Raúl Cubas (15 de agosto).
1999	Visita oficial do presidente paraguaio, Raúl Cubas Grau, a Brasília (11 de fevereiro).

1999	Concessão de asilo político a Raúl Cubas Grau, após sua renúncia ao cargo de presidente da República do Paraguai.
2000	Visita oficial do presidente paraguaio Luis Ángel González Macchi a Brasília (9-13 de fevereiro).
2001	Visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção (21-22 de junho).
2003	Visita do presidente paraguaio eleito Nicanor Duarte Frutos ao Brasil (maio).
2003	Visita do presidente Lula a Assunção em virtude da posse do presidente Nicanor Duarte Frutos (14-15 de agosto).
2003	Visita de trabalho do presidente Duarte Frutos a Brasília (14 de outubro).
2004	Encontro entre o presidente Lula e o presidente Duarte Frutos em São Paulo (14 de junho).
2004	Visita de trabalho do presidente Nicanor Duarte Frutos a Brasília (26 de agosto).
2004	Visita ao Brasil do presidente Nicanor Duarte Frutos (6 de outubro).
2005	Doação, pela Força Aérea Brasileira, de seis aeronaves T-25 Universal, de fabricação brasileira, à Força Aérea Paraguaia (4 de dezembro).
2005	Decisão de aumentar o valor pago pelo Brasil ao Paraguai pela cessão de energia de Itaipu. Assinatura de acordo para a construção de uma segunda ponte internacional sobre o rio Paraná (8 de dezembro).
2006	Assinatura do Acordo Bilateral para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia do Rio Apa e de comunicado conjunto para regularizar a situação de nacionais durante visita do chanceler do Paraguai Rubén Ramírez ao Brasil (11 de setembro).
2007	Assinatura de Memorando de Entendimento para eliminar o fator de correção pela inflação norte-americana dos contratos assinados entre a Eletrobras e a ANDE junto à Itaipu Binacional (19 de janeiro).
2007	Visita oficial do presidente Lula a Assunção. Na ocasião, foram assinados 11 instrumentos bilaterais.
2007	Assinatura da Declaração de Intenções sobre Cooperação Técnica para Elaboração do Projeto Básico da Linha de Transmissão entre a Subestação Itaipu-Margem Direita e a Subestação Limpio, na Cidade de Assunção, com tensão de 500 KV.
2007	Doação brasileira de R\$ 20 milhões ao Fundo de Apoio à Economia Paraguaia, conforme Lei 11.444/07 (3 de dezembro).
2008	Visita do então candidato Fernando Lugo a Brasília, para encontro com o presidente Lula (2 de abril).

2008	Participação do presidente Lula nas cerimônias de posse do presidente Fernando Lugo (15 de agosto).
2008	Visita do presidente Lugo a Brasília (17 de setembro).
2008	Encontro bilateral entre os presidentes Lula e Lugo à margem da Cúpula do MERCOSUL, em Sauipe (17 de dezembro).
2009	Realização da I Reunião Ministerial de Diálogo sobre Itaipu, com a participação dos ministros de Relações Exteriores, Fazenda e Energia dos dois países (26 de janeiro).
2009	Visita de Estado do presidente Fernando Lugo ao Brasil (7 e 8 de maio).
2009	Visita de trabalho do presidente Lula a Assunção, na sequência de Cúpula do MERCOSUL realizada naquela cidade (25 de julho).
2010	Visita de trabalho do presidente Fernando Lugo a Ponta Porã/MS (3 de maio).
2010	Visita de trabalho do presidente Lula a Villa Hayes, nos arredores de Assunção (30 de julho).
2010	Encontro bilateral entre os presidentes Lula e Lugo à margem da Cúpula do MERCOSUL, em Foz do Iguaçu (16 de dezembro).
2011	Participação do presidente Lugo nas cerimônias de posse da Presidenta Dilma Rousseff (1º de janeiro).
2013	Participação da presidenta Dilma Rousseff nas cerimônias de posse do presidente Horacio Cartes (15 de agosto).
2013	Encontro entre os presidentes Horacio Cartes, Nicolás Maduro e Dilma Rousseff à margem da Cúpula da UNASUL, em Paramaribo (30 de agosto).
2013	Visita de Estado do presidente Horacio Cartes ao Brasil (30 de setembro).
2013	Cerimônia de Inauguração da Linha de Transmissão da Subestação de Villa Hayes, com a presença da presidenta Dilma Rousseff e do presidente Horacio Cartes (29 de outubro).
2015	Participação do presidente Horacio Cartes nas cerimônias de posse da Presidenta Dilma Rousseff (1º de janeiro).
2015	Visita de trabalho do ministro de Estado das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ao Paraguai (13 de março).
2015	Visita de trabalho do chanceler Eladio Loizaga ao Brasil (15 de julho).
2016	Reunião dos Ministros das Relações Exteriores e da Defesa (formato 2+2) do Brasil e Paraguai, em Assunção (4 de abril).
2016	Visita de trabalho do chanceler Eladio Loizaga ao Brasil (8 de junho).

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de Celebração	Data de Entrada em Vigor	Publicação
Tratado Definitivo de Paz e Amizade Perpétua.	09/01/1872	26/01/1872	27/03/1872
Tratado de Limites.	09/01/1872	26/03/1872	27/03/1872
Convenção de Arbitramento.	24/02/1911	07/09/1914	16/09/1914
Acordo Administrativo para Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais.	17/11/1919	01/12/1919	03/12/1919
Tratado de Extradicação.	24/02/1922	22/05/1925	30/05/1925
Acordo sobre Navegação do Rio Paraguai.	30/04/1927	30/04/1927	-
Tratado de Limites Complementar ao de 1872.	21/05/1927	22/11/1929	05/12/1929
Acordo para a Constituição de uma Comissão Mista Brasileiro-Paraguai para Estudos Econômicos e Culturais.	17/04/1937	17/04/1937	-
Convênio sobre o Estabelecimento em Santos de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai.	14/06/1941	08/07/1941	29/08/1941
Convênio sobre Tráfico Fronteiriço.	14/06/1941	02/08/1941	29/08/1941
Convênio para a Constituição de Comissões Mistas Encarregadas de Estudar os Problemas de Navegação do Rio Paraguai nas Águas Jurisdicionais dos Dois Países e a Criação de uma Frota Mercante Brasileiro-Paraguai.	14/06/1941	01/10/1941	28/08/1941
Convênio para Intercâmbio de Técnicos dos Dois Países.	14/06/1941	01/10/1941	29/08/1941
Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares.	20/12/1952	24/04/1954	28/05/1954
Convênio para o Estabelecimento,	20/01/1956	06/11/1957	07/01/1958

em Concepción, de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil.			
Convênio para o Estabelecimento, em Paranaguá, de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai.	20/01/1956	06/11/1957	07/01/1958
Convênio de Cooperação para o Estudo do Aproveitamento da Energia Hidráulica dos Rios Acaraí e Mondai.	20/01/1956	06/09/1957	07/01/1958
Tratado Geral de Comércio e Investimentos.	27/10/1956	06/09/1957	08/01/1958
Convênio de Turismo e Trânsito de Passageiros.	12/09/1958	05/03/1960	01/11/1960
Convênio para o Estabelecimento em Encarnación, de um Entrepósito de Depósito Franco para Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil.	05/11/1959	04/02/1969	10/03/1969
Acordo para a Construção, em Território Paraguaio, da Rodovia que Unirá Concepción a Ponta-Porã.	05/03/1960	05/03/1960	10/05/1960
Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica.	18/08/1961	21/03/1965	30/07/1965
Acordo para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Especiais ou Documentos Equivalentes.	27/03/1965	25/06/1965	21/06/1965
Acordo sobre a utilização, Conservação e Vigilância da Ponte Internacional sobre o Rio Paraná.	27/03/1965	27/03/1965	21/06/1965
Acordo pelo qual se Aprova o Regulamento e o Plano de Ação da	24/11/1967	24/11/1967	-

Comissão Mista Técnica Brasil-Paraguai.			
Convênio de Cooperação Brasileiro-Paraguai no Combate à Febre Aftosa.	16/05/1969	-	19/06/1969
Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Transportes e Turismo.	26/01/1970	26/01/1970	12/06/1971
Acordo Sanitário.	16/07/1971	26/01/1972	29/03/1972
Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá, até a Foz do Rio Iguaçu, Anexos A, B e C e seis Notas.	26/04/1973	13/08/1973	30/08/1973
Acordo Básico de Cooperação Educacional, Científica e Cultural.	17/10/1973	30/11/1974	26/12/1974
Protocolo sobre Relações de Trabalho e Previdência Social, previsto no Artigo XX do Tratado de Itaipu.	11/02/1974	08/08/1974	20/08/1974
Acordo sobre Integralização do Capital da Itaipu.	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo sobre Funcionamento de Estações de Rádio para Serviço de Assistência a Aeronaves Militares dos Dois Países.	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo sobre o Estudo do Plano de Integração dos Sistemas de Transportes do Brasil e do Paraguai.	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo sobre o Centro de Estudos Brasileiros em Assunção.	10/09/1974	31/10/1974	25/09/1974
Acordo sobre Radioamadorismo.	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo Administrativo Complementar sobre Higiene e	08/01/1975	08/01/1975	16/01/1975

Segurança do Trabalho Aplicável aos Trabalhadores Contratados pela Itaipu e seus Empreiteiros e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços.			
Acordo Administrativo Regulamentador da Prestação de Serviços Médicos aos Trabalhadores Contratados pela Itaipu e seus Empreiteiros e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços.	08/01/1975	08/01/1975	16/01/1975
Acordo sobre Estudos dos Rios do Alto Paraná.	08/01/1975	08/01/1975	20/01/1975
Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai.	04/12/1975	26/05/1976	23/06/1976
Protocolo Adicional ao Tratado de Limites de 21 de maio de 1927 entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai.	04/12/1975	26/05/1976	23/05/1976
Convênio de Cooperação Técnica sobre Telecomunicações e Serviços Postais.	11/02/1976	11/02/1976	23/03/1976
Tratado de Interconexão Ferroviária.	11/04/1980	19/12/1980	16/01/1981
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Propriedade Industrial.	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação no Campo da Promoção do Desenvolvimento Industrial.	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Registro de Comércio.	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983

Convênio sobre Cooperação em Matéria de Desenvolvimento Tecnológico de Álcool Carburante.	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande.	21/07/1987	07/02/1990	12/03/1990
Acordo de Cooperação Técnica.	27/10/1987	30/08/1990	03/06/1991
Acordo sobre Prevenção, Controle, Fiscalização e Repressão ao Uso Indevido e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e de Substâncias Psicotrópicas.	29/03/1988	14/01/1992	07/02/1992
Acordo para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná.	26/09/1992	30/01/1994	04/04/1995
Acordo sobre Cooperação para o Combate ao Tráfico Ilícito de Madeira.	01/09/1994	29/04/1996	12/07/1996
Acordo para a Conservação da Fauna Aquática nos Cursos dos Rios Limítrofes.	01/09/1994	06/12/1995	07/02/1996
Acordo para Restituição de Veículos Automotores Roubados ou Furtados.	01/09/1994	18/11/1996	23/01/1997
Acordo Relativo a Cooperação Militar	24/07/1995	12/09/1996	11/12/1996
Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.	23/10/1996	13/11/1997	29/07/1998
Memorando de Entendimento para a Criação de um Sistema de Consulta e Coordenação	13/10/1998	13/10/1998	-
Protocolo de Cooperação Técnica na Área de Indústria, Comércio e Turismo.	24/11/1998	24/11/1998	06/04/2000
Tratado sobre Transferência de Pessoas Condenadas e de Menores	10/02/2000	-	-

sob Tratamento Especial.			
Acordo de Cooperação Mútua para Combater o Tráfego de Aeronaves Envolvidas em Atividades Ilícitas Transnacionais.	10/02/2000	27/03/2002	-
Acordo para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná.	08/12/2005	01/10/2008	05/12/2008
Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa.	11/09/2006	07/05/2010	07/05/2010
Acordo, por Troca de Notas, para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande para Cargas Transportadas por Rodovia, celebrado em Brasília, em 11 de setembro de 2006, que complementa o "Convênio entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande", celebrado em Brasília, no dia 21 de julho de 1987.	11/09/2006	07/05/2010	07/05/2010
Acordo, por troca de Notas, para o Estabelecimento de uma Faixa Non Aedificandi em Zonas Urbanas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai [adicional ao Acordo de 16/9/1980].	09/04/2008	30/05/2011	20/06/2012
Acordo por Notas Reversais entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai sobre as Bases Financeiras do Anexo C do Tratado de Itaipu - Setembro 2009.	01/09/2009	14/05/2011	28/06/2011

Acordo para a Construção de uma Ponte Rodoviária Internacional Sobre o Rio Paraguai entre as Cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta.	08/06/2016	-	EMI pendente de assinatura: Transportes, Fazenda e MPOG.
Acordo sobre Serviços Aéreos.	08/06/2016	-	EMI pendente de assinatura: Transportes

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Principais indicadores socioeconômicos do Paraguai

Indicador	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	14,04%	4,72%	3,01%	2,89%	3,23%
PIB nominal (US\$ bilhões)	28,97	30,88	28,08	26,80	27,91
PIB nominal "per capita" (US\$)	4.270	4.481	4.010	3.768	3.864
PIB PPP (US\$ bilhões)	55,06	58,61	60,98	63,36	66,30
PIB PPP "per capita" (US\$)	8.116	8.503	8.708	8.905	9.182
População (milhões de habitantes)	6,78	6,89	7,00	7,12	7,22
Desemprego (%)	4,99%	6,05%	6,14%	6,23%	6,08%
Inflação (%) ⁽²⁾	3,75%	4,21%	3,10%	4,50%	4,50%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	1,65%	-0,41%	-1,84%	-1,24%	-1,05%
Dívida externa (US\$ bilhões)	13,41	14,09	14,41	15,47	16,64
Câmbio (G / US\$) ⁽²⁾	4,32	4,46	5,16	5,69	5,70

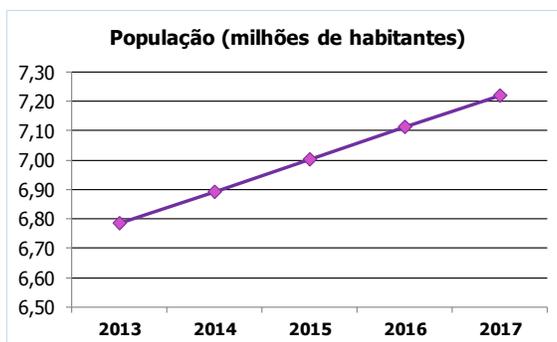
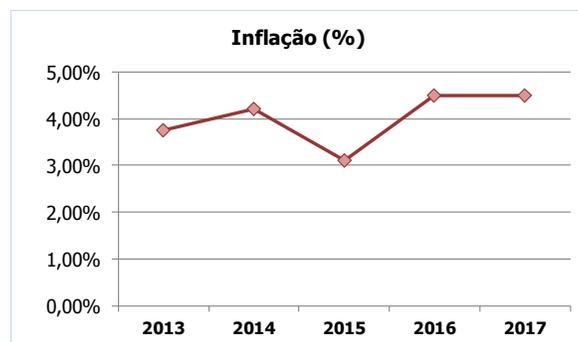
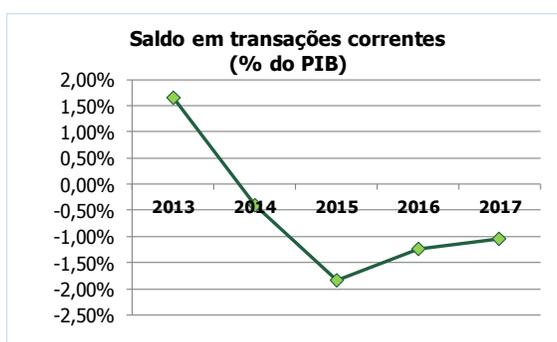
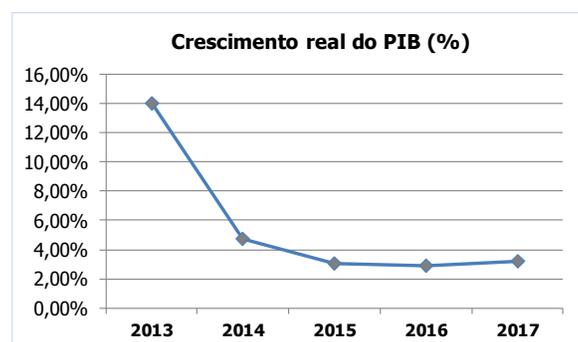
Origem do PIB (2014 Estimativa)

Agricultura	18,9%
Indústria	18,5%
Serviços	62,6%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 3rd Quarter 2016.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

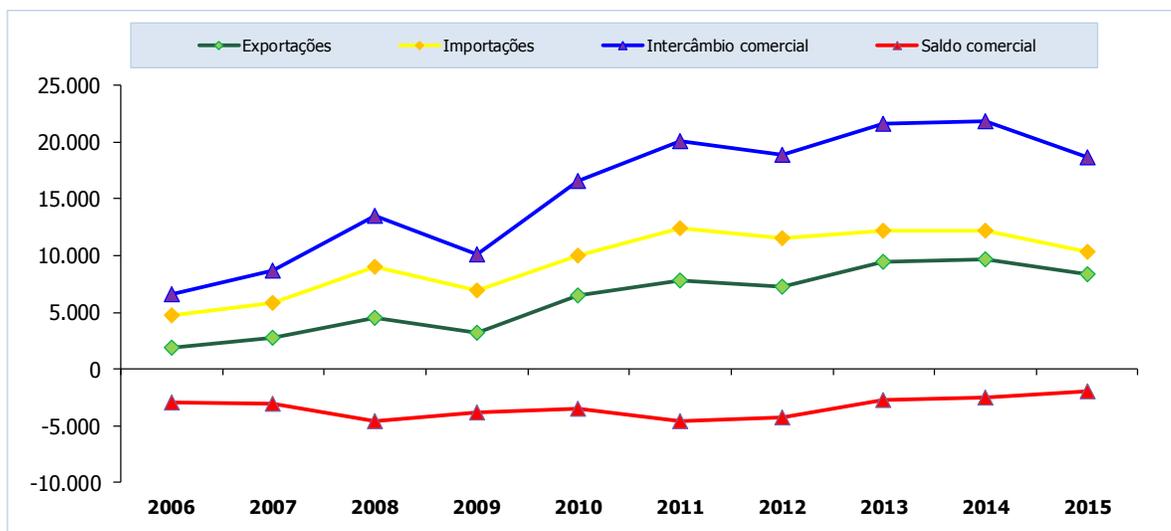


Evolução do comércio exterior do Paraguai
US\$ milhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2006	1.843	11,4%	4.758	45,3%	6.601	33,9%	-2.914
2007	2.817	52,8%	5.859	23,2%	8.677	31,4%	-3.042
2008	4.463	58,4%	9.033	54,2%	13.497	55,6%	-4.570
2009	3.167	-29,0%	6.940	-23,2%	10.107	-25,1%	-3.773
2010	6.505	105,4%	10.033	44,6%	16.538	63,6%	-3.529
2011	7.764	19,4%	12.366	23,2%	20.130	21,7%	-4.603
2012	7.283	-6,2%	11.555	-6,6%	18.838	-6,4%	-4.272
2013	9.456	29,8%	12.142	5,1%	21.598	14,7%	-2.686
2014	9.636	1,9%	12.169	0,2%	21.804	1,0%	-2.533
2015	8.361	-13,2%	10.291	-15,4%	18.652	-14,5%	-1.930
2016(jan-mai)	3.632	-4,2%	3.515	-19,0%	7.147	-12,1%	117,0
Var. % 2006-2015	353,6%	--	116,3%	--	182,6%	--	n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, August 2016.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

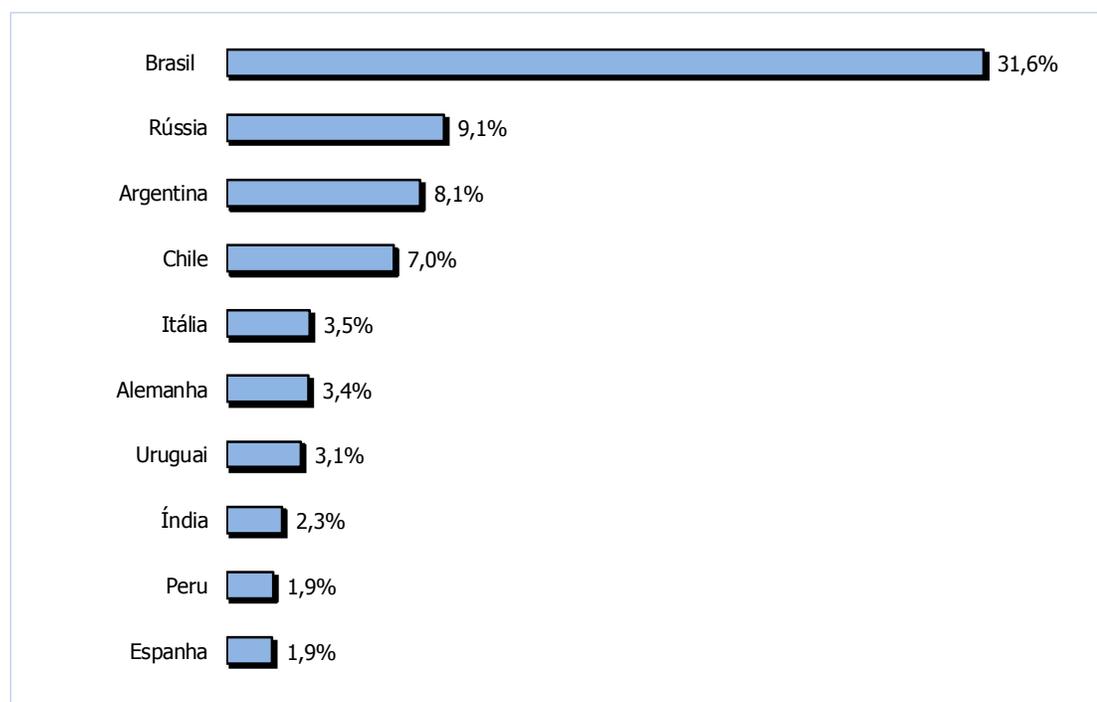


Direção das exportações do Paraguai
US\$ milhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
Brasil	2.642	31,6%
Rússia	758	9,1%
Argentina	676	8,1%
Chile	582	7,0%
Itália	290	3,5%
Alemanha	286	3,4%
Uruguai	259	3,1%
Índia	193	2,3%
Peru	161	1,9%
Espanha	160	1,9%
Subtotal	6.007	71,8%
Outros países	2.354	28,2%
Total	8.361	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, August 2016.

10 principais destinos das exportações

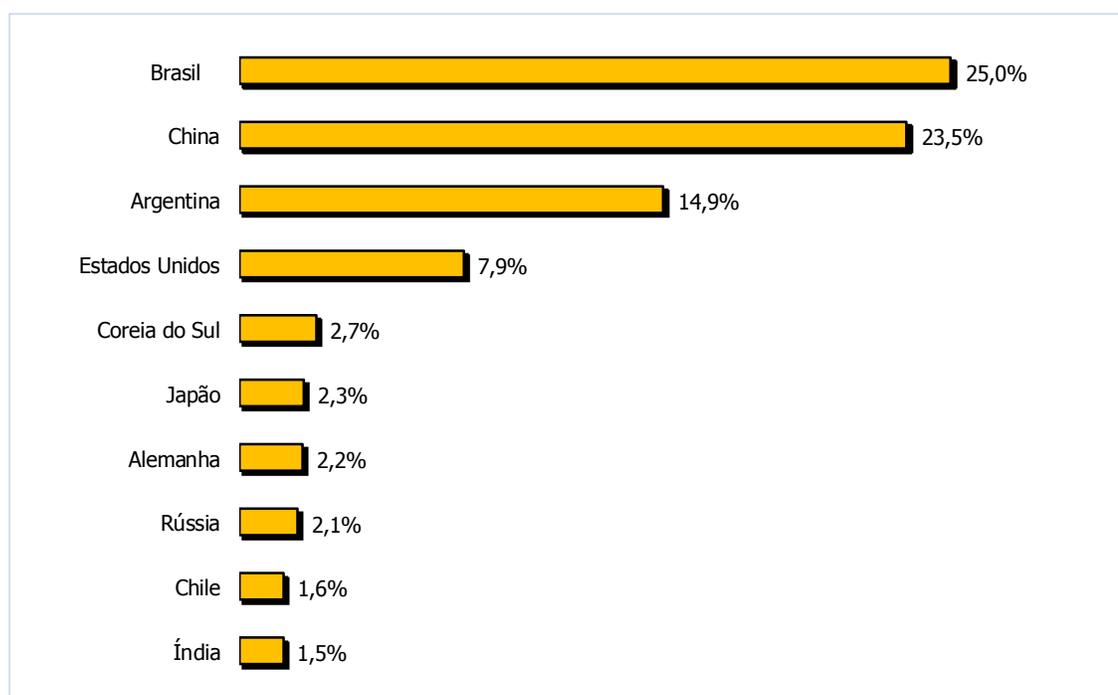


Origem das importações do Paraguai US\$ milhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
Brasil	2.577	25,0%
China	2.417	23,5%
Argentina	1.535	14,9%
Estados Unidos	812	7,9%
Coreia do Sul	278	2,7%
Japão	234	2,3%
Alemanha	230	2,2%
Rússia	212	2,1%
Chile	161	1,6%
Índia	158	1,5%
Subtotal	8.614	83,7%
Outros países	1.677	16,3%
Total	10.291	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, August 2016.

10 principais origens das importações

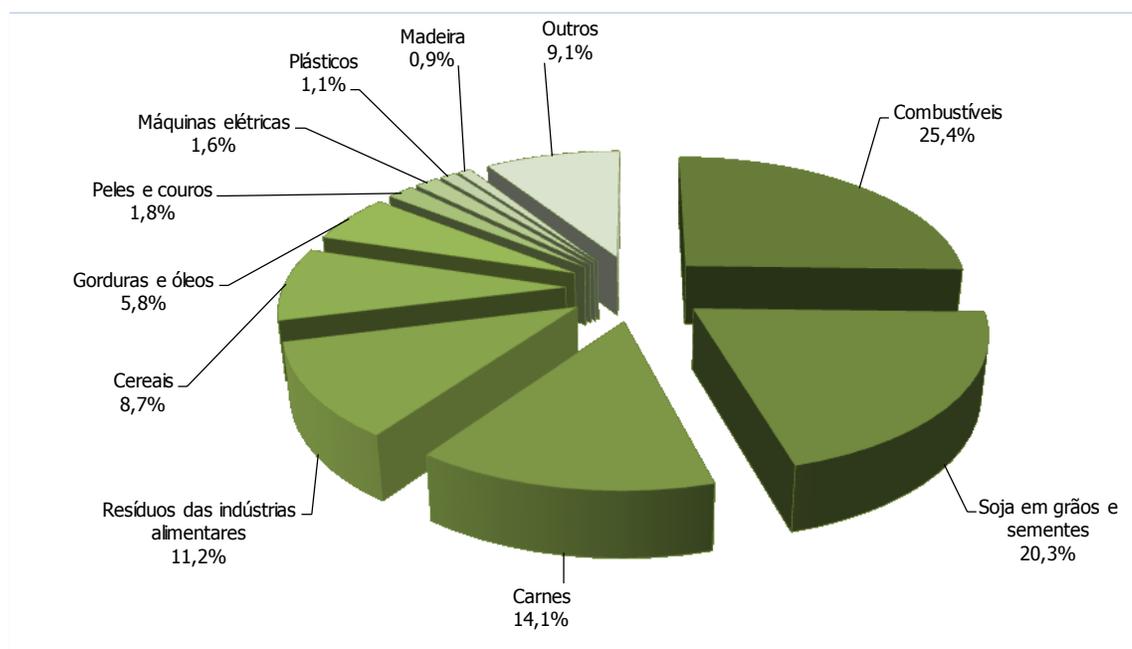


Composição das exportações do Paraguai US\$ milhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Combustíveis	2.123	25,4%
Soja em grãos e sementes	1.697	20,3%
Carnes	1.181	14,1%
Resíduos das indústrias alimentares	940	11,2%
Cereais	728	8,7%
Gorduras e óleos	484	5,8%
Peles e couros	151	1,8%
Máquinas elétricas	132	1,6%
Plásticos	90	1,1%
Madeira	73	0,9%
Subtotal	7.599	90,9%
Outros	762	9,1%
Total	8.361	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, August 2016.

10 principais grupos de produtos exportados

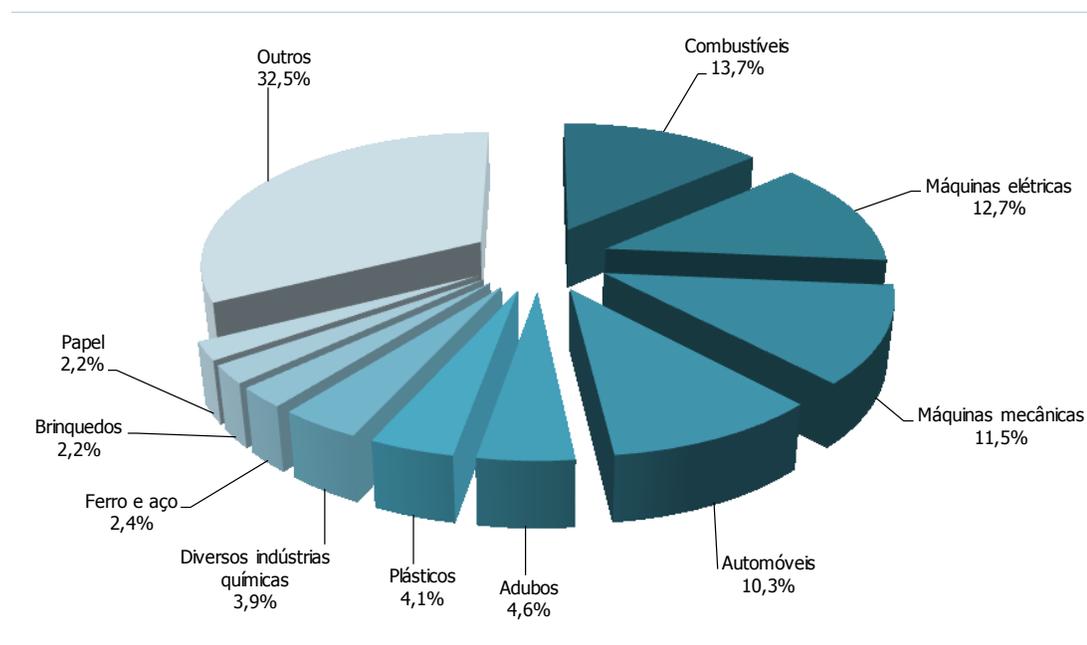


Composição das importações do Paraguai US\$ milhões

Grupos de produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Combustíveis	1.409	13,7%
Máquinas elétricas	1.307	12,7%
Máquinas mecânicas	1.185	11,5%
Automóveis	1.061	10,3%
Aubos	472	4,6%
Plásticos	418	4,1%
Diversos indústrias químicas	400	3,9%
Ferro e aço	249	2,4%
Brinquedos	225	2,2%
Papel	223	2,2%
Subtotal	6.950	67,5%
Outros	3.341	32,5%
Total	10.291	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, August 2016.

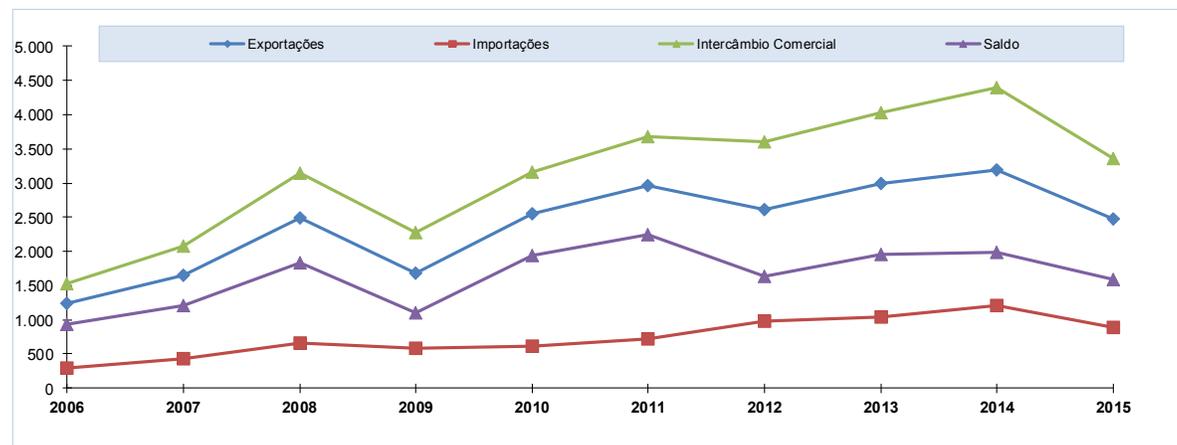
10 principais grupos de produtos importados



Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Paraguai
US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var. %	Part. % no total do Brasil	Valor	Var. %	Part. % no total do Brasil	Valor	Var. %	Part. % no total do Brasil	
2006	1.234	28,1%	0,90%	296	-7,2%	0,32%	1.530	19,3%	0,67%	938
2007	1.648	33,6%	1,03%	434	46,7%	0,36%	2.082	36,1%	0,74%	1.214
2008	2.488	50,9%	1,26%	658	51,5%	0,38%	3.145	51,0%	0,94%	1.830
2009	1.684	-32,3%	1,10%	585	-11,0%	0,46%	2.269	-27,8%	0,81%	1.098
2010	2.548	51,3%	1,26%	611	4,4%	0,34%	3.159	39,2%	0,82%	1.937
2011	2.969	16,5%	1,16%	716	17,1%	0,32%	3.684	16,6%	0,76%	2.253
2012	2.618	-11,8%	1,08%	988	37,9%	0,44%	3.605	-2,2%	0,77%	1.630
2013	2.997	14,5%	1,24%	1.040	5,3%	0,43%	4.036	12,0%	0,84%	1.957
2014	3.194	6,6%	1,42%	1.210	16,4%	0,53%	4.404	9,1%	0,97%	1.983
2015	2.473	-22,6%	1,29%	884	-26,9%	0,52%	3.358	-23,8%	0,93%	1.589
2016 (jan-jul)	1.144	-20,4%	1,07%	652	19,4%	0,83%	1.796	-9,4%	0,97%	493
Var. % 2006-2015	100,5%	--	--	198,8%	--	--	119,5%	--	--	n.c.

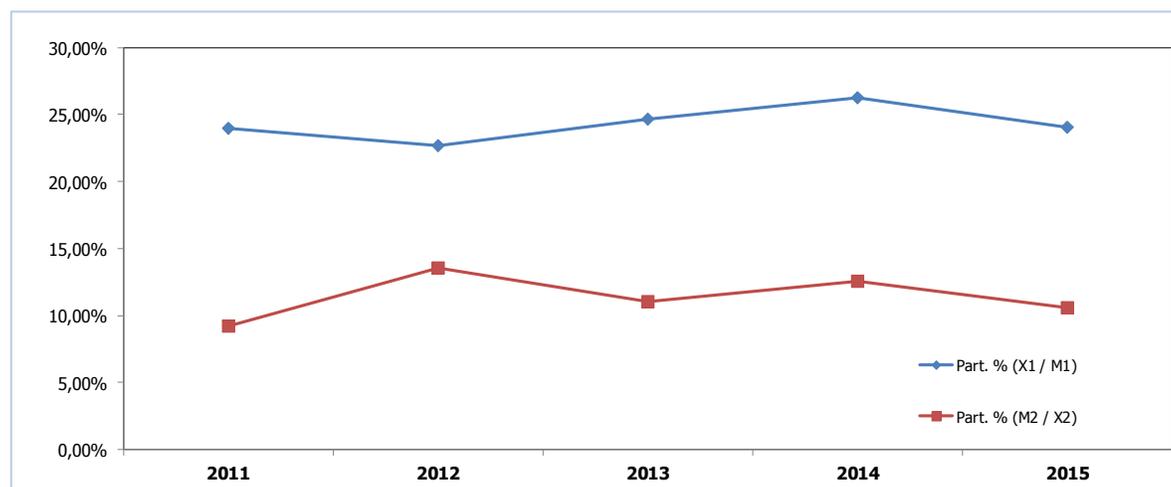
*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Agosto de 2016.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.*



Part. % do Brasil no comércio do Paraguai
US\$ milhões

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Var. % 2014-2015
Exportações do Brasil para o Paraguai (X1)	2.969	2.618	2.997	3.194	2.473	-22,6%
Importações totais do Paraguai (M1)	12.366	11.555	12.142	12.169	10.291	-15,4%
Part. % (X1 / M1)	24,01%	22,65%	24,68%	26,24%	24,03%	-8,4%
Importações do Brasil originárias do Paraguai (M2)	716	988	1.040	1.210	884	-26,9%
Exportações totais do Paraguai (X2)	7.764	7.283	9.456	9.636	8.361	-13,2%
Part. % (M2 / X2)	9,22%	13,56%	11,00%	12,56%	10,58%	-15,8%

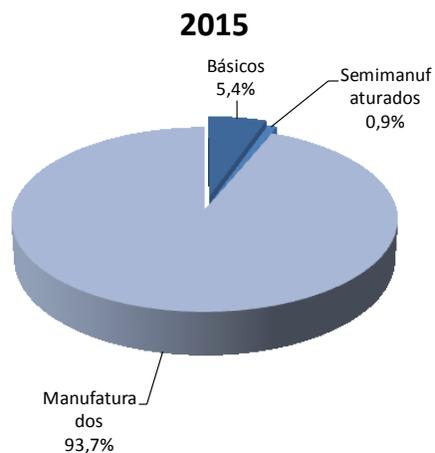
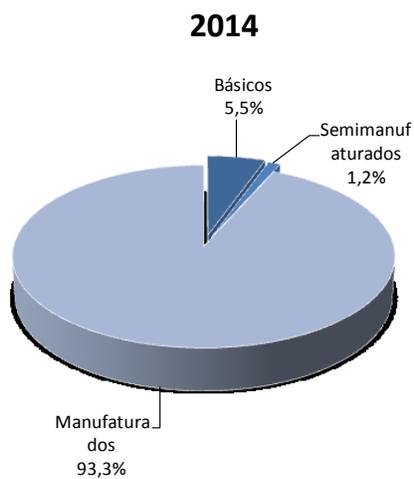
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap. As discrepâncias observadas nas estatísticas das exportações brasileiras e das importações do Paraguai e vice-versa explicam-se pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.



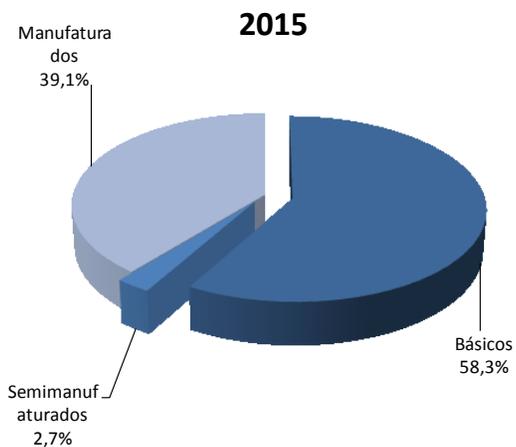
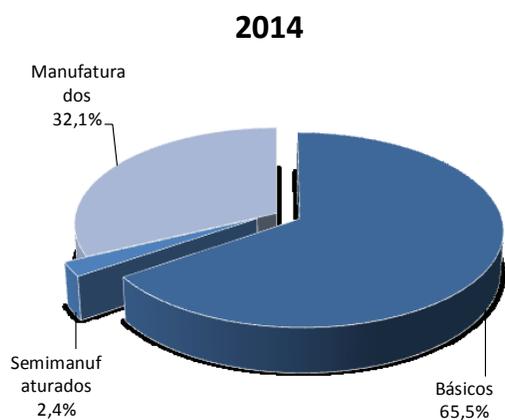
Exportações e importações brasileiras por fator agregado

Comparativo 2015 com 2014

Exportações Brasileiras⁽¹⁾



Importações Brasileiras



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Agosto de 2016.

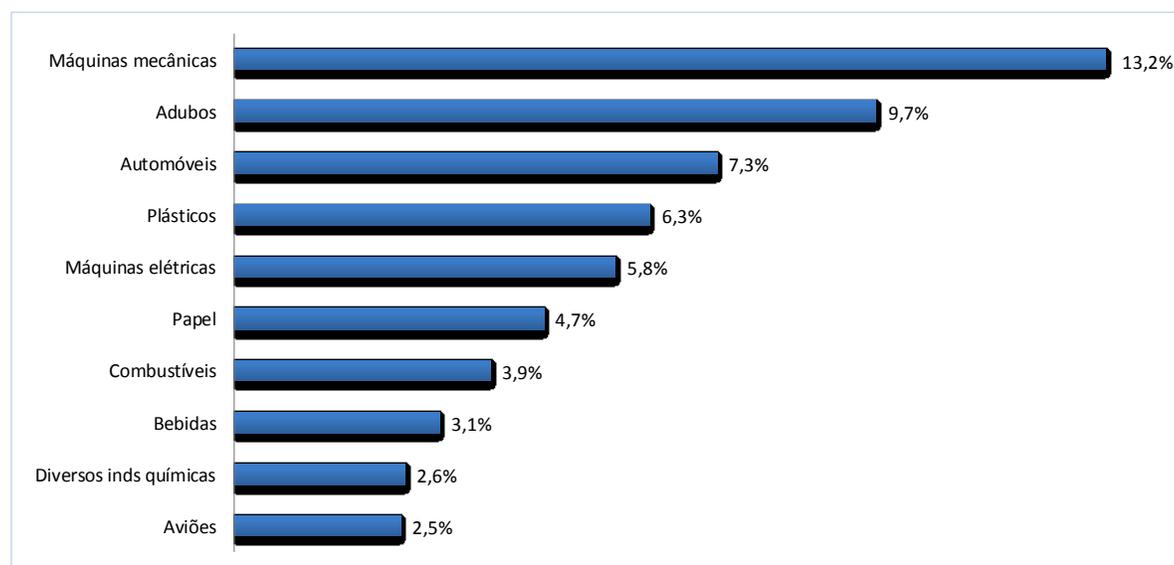
(1) Exclusive transações especiais.

Composição das exportações brasileiras para o Paraguai
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	477	15,9%	496	15,5%	327	13,2%
Aubos	357	11,9%	326	10,2%	241	9,7%
Automóveis	216	7,2%	196	6,1%	181	7,3%
Plásticos	154	5,1%	176	5,5%	156	6,3%
Máquinas elétricas	128	4,3%	166	5,2%	143	5,8%
Papel	97	3,2%	111	3,5%	116	4,7%
Combustíveis	238	7,9%	372	11,6%	96	3,9%
Bebidas	62	2,1%	88	2,8%	77	3,1%
Diversos inds químicas	70	2,3%	75	2,3%	64	2,6%
Aviões	6	0,2%	0	0,0%	62	2,5%
Subtotal	1.805	60,2%	2.006	62,8%	1.463	59,2%
Outros produtos	1.192	39,8%	1.187	37,2%	1.010	40,8%
Total	2.997	100,0%	3.194	100,0%	2.473	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Agosto de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015

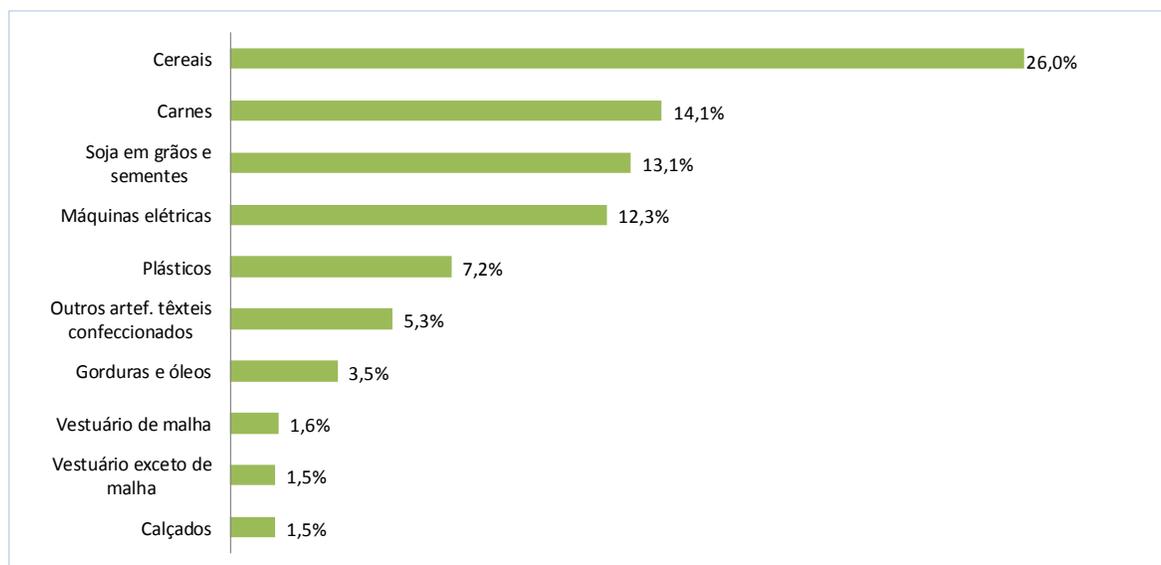


Composição das importações brasileiras originárias do Paraguai
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Cereais	415	39,9%	278	23,0%	230	26,0%
Carnes	108	10,4%	197	16,3%	125	14,1%
Soja em grãos e sementes	121	11,6%	268	22,1%	116	13,1%
Máquinas elétricas	36	3,5%	95	7,9%	109	12,3%
Plásticos	60	5,8%	87	7,2%	64	7,2%
Outros artef. têxteis confeccionados	32	3,1%	50	4,1%	47	5,3%
Gorduras e óleos	40	3,8%	41	3,4%	31	3,5%
Vestuário de malha	12	1,2%	16	1,3%	14	1,6%
Vestuário exceto de malha	16	1,5%	15	1,2%	13	1,5%
Calçados	31	3,0%	24	2,0%	13	1,5%
Subtotal	871	83,8%	1.071	88,5%	762	86,2%
Outros produtos	169	16,2%	139	11,5%	122	13,8%
Total	1.040	100,0%	1.210	100,0%	884	100,0%

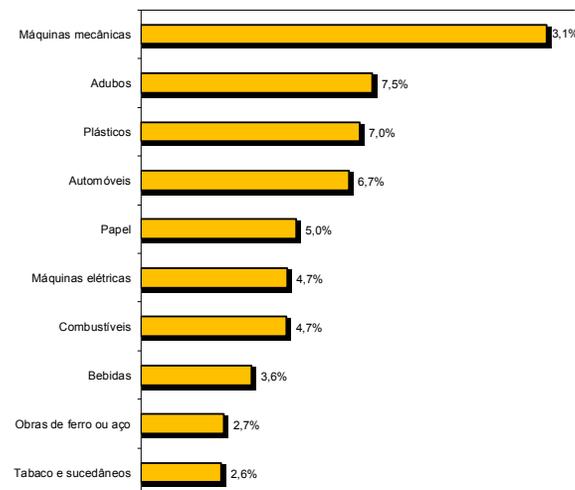
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Agosto de 2016.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2015

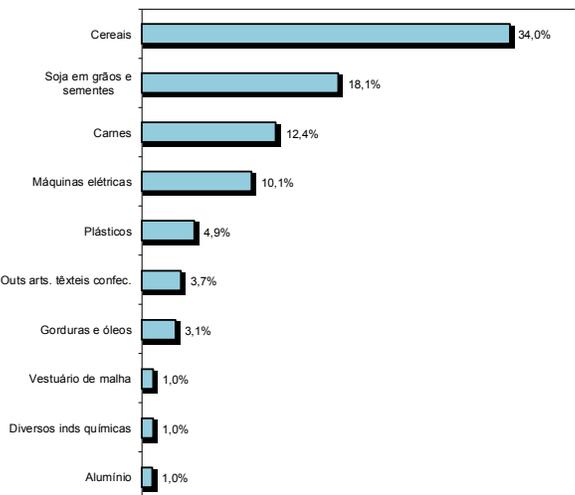


Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-jul)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-jul)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2016
Exportações					
Máquinas mecânicas	201	14,0%	150	13,1%	Máquinas mecânicas 3,1%
Adubos	146	10,2%	85	7,5%	Adubos 7,5%
Plásticos	93	6,4%	81	7,0%	Plásticos 7,0%
Automóveis	96	6,7%	77	6,7%	Automóveis 6,7%
Papel	65	4,5%	57	5,0%	Papel 5,0%
Máquinas elétricas	83	5,8%	54	4,7%	Máquinas elétricas 4,7%
Combustíveis	52	3,6%	54	4,7%	Combustíveis 4,7%
Bebidas	45	3,1%	41	3,6%	Bebidas 3,6%
Obras de ferro ou aço	30	2,1%	31	2,7%	Obras de ferro ou aço 2,7%
Tabaco e sucedâneos	35	2,5%	30	2,6%	Tabaco e sucedâneos 2,6%
Subtotal	846	58,9%	659	57,6%	
Outros produtos	590	41,1%	485	42,4%	
Total	1.437	100,0%	1.144	100,0%	



Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-jul)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-jul)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2016
Importações					
Cereais	112	20,6%	221	34,0%	Cereais 34,0%
Soja em grãos e sementes	88	16,0%	118	18,1%	Soja em grãos e sementes 18,1%
Carnes	80	14,7%	81	12,4%	Carnes 12,4%
Máquinas elétricas	68	12,4%	66	10,1%	Máquinas elétricas 10,1%
Plásticos	41	7,4%	32	4,9%	Plásticos 4,9%
Outs arts. têxteis confec.	33	6,1%	24	3,7%	Outs arts. têxteis confec. 3,7%
Gorduras e óleos	21	3,9%	20	3,1%	Gorduras e óleos 3,1%
Vestuário de malha	9	1,6%	7	1,0%	Vestuário de malha 1,0%
Diversos inds químicas	0	0,0%	7	1,0%	Diversos inds químicas 1,0%
Alumínio	6	1,0%	6	1,0%	Alumínio 1,0%
Subtotal	458	83,9%	583	89,4%	
Outros produtos	88	16,1%	69	10,6%	
Total	546	100,0%	652	100,0%	



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Agosto de 2016.